

Minha queridíssima Cenesta:

Sinto tantas saudades de ti e tanta vontade ser-te um pouquinho, que nem sei como devo começar a escrever-te; recebi uma cartinha tua datada de 21 de Maio, foi a 1.<sup>a</sup> q. escreveste-me. Tenho recebido teus telegrammas, não deves mandar cartas registradas, demoram muito mais. Podes no subscrito correio aéreo militar, via Rio de Janeiro. - Fiquei tão contente com tua carta, que nem podes imaginar, principalmente por saber que todos estão fortes e dispostos. Eu, graças a Deus, sou bem de saúde. Esta é a 3.<sup>a</sup> <sup>ou 4.<sup>a</sup></sup> carta que escrevo para Serra Negra, mas eu sei que tu também escreves, apesar de ainda não receber. Hoje recebi um telegramma teu e uma carta da Maria, que vou responder, não recebi carta da Manoã. O correio aqui é as 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras, as cartas deves ser postas na véspera; escrevo-te hoje para entrar amanhã, domingo, ao meio dia. Escrevi-te um dia destes, pedindo-te um retratinho teu, só tenho um; mas, manda mesmo, nem aijo,

Minha generosissima Generosa.  
Tudo tanto saudade de ti e tanta vontade de  
te ver pessoalmente, que nem sei como devo começar a  
escrever, recebi uma carta tua datada de 21 de Maio,  
foi a 1.ª vez que recebi tua telegrama, mas  
deves lembrar cartas registadas, deves lembrar  
cartas no subscrito correio aceso unidas, via Rio de Janeiro.  
Fiquei tão contente com tua carta, que não pude responder,  
principalmente por saber que não estás forte e doente.  
De graças a Deus, sou bem de saúde. Esta é a 3.ª carta  
que escrevo para tua mãe, mas eu sei que tu também  
recebes, apesar de ainda não receber. Espero receber  
um telegrama teu e uma carta de Maria, que vou  
responder, mas recebi carta de número. O correio aqui  
é de 2.ª e 3.ª ordem, as cartas demoram por vezes  
um tempo, escrevo-te hoje para estar sempre dentro  
do prazo de tempo. Espero-te um dia destes, pedindo-te um  
retrato teu, só tenho um, mas manda escrever, não sei,

é que fiquei sabendo da morte da Olinda, eu e Fulano passamos  
um telegrama de paraisópolis a D. Maria. Quando escreveres a Maria  
legra, de lembranças ao Lena. No dia 1.º do mês que vem,  
se Deus quiser, tomarei uma cidade, com o pensamento  
em ti, para festejar o 2.º ano do nosso casamento, e se-  
darei ao Criador que permita continuarmos sempre  
felizes como vivemos e que logo possa regressar  
para junto dos meus e da minha querida esposa.  
Não sei se recebeste a carta em que dei informa-  
ções sobre a tua vida, mas infelizmente não é possível,  
não tenho, aqui é carregada os barcos em bumbo de  
burro, cigarras, e só dos meus sagabumbos e venho  
se no correio não tem, casa com ferro não se acha  
de maneira nenhuma, por isso não me  
foi possível dar zêito, apesar de que peria toda a  
minha alegria que ficamos juntos.  
Sou enviado ao Sr. Reis, sabendo como

... não esqueça de pagar a

"Presidência" #13,00 por mês. pô-

de pagar em qualquer dia do

... mês.

... Eee.

... e

... e

... e

... e

vai o fornea e o cartorio. Receber o dinheiro do moço? Como já disse não saiu pagando, mas se precisar de dinheiro, arranjarei aqui e te mandarei, e só pedir, sim? Agora, minha querida vou te enviar pedindo te recomendar-me a todos, Sr. Futuro, D. João, Murilo, Aldo, Cristiano, Silvio e muitos beijinhos na Zaira; recomende-me também ao Sr. Luis e família.

A ti, milhões de beijos do marido que é em toda a vida somente teu

Chi.

Si houver qualquer coisa de urgente escreva "Expressa", nos registrada, uá. Todos de Bateria estão bons. O fulano sempre brincalhão. Estou n'uma casa com: "Sgts; Procopio, Costa, Corasêlo, Castro, Fulano, Nôra, Vaco, Zico, Aloisio Faria e Paulo Braudô. Disertico nos meus, uns com o outro; existe um ta brincadeira. O lugar onde comemos tem uma tableta assim: "Potreiros dos Sargento." Só as saudades, é que nos maltrata a todos.

Beijo. te ainda mais, meu amor chi.

P. Segun  
12-11-43.



para saber o quanto te aguardavam...  
nos, D.ª Joana, Al.ª Maria, família de Lemos, Alberto de Azevedo, Cláudio, D.ª  
você e família! sinto saudade de todos O dia que eu  
já escrevo ao Sr. Artur recebi teu telegrama que havia  
ido para S. Paulo, assim mandei notícias a ele e família.  
Até hoje não sei pagamente aqui por isto não vou mandar  
dinheiro, como costumava com a Maria, mandarei o dinheiro  
a ela. Este momento é o seu pelo contrário.  
para ir ao banco de vez, mas hoje eu não vou só  
para escrever-te, isto é, comover contigo em pensamento;  
tanto toda a noite chorando-te depois por intermédio  
do "Correio", o dia muito nele, como se estivesse em  
te. Fiquei muito triste em saber que estás bem com a  
Maria e aguardo a ela a atenção que dispensar-te, lembrando  
com os "Amigos". Na próxima carta que eu fizer  
no Banco, quero ver se dá ao menos 800,00, já é bom, não?  
por isso e porque que sei de casa e parto de 1400,00, talvez  
e assim. Se pela tua carta de 21, recebi a resposta